



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

MENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE

2008 / 09 / 02

Marisa Macedo

A Sua Excelência

O Presidente da Assembleia da República

Requerimento nº 420 / X 3ª AC

Assunto: Traçado do TGV no concelho de Estarreja (Distrito de Aveiro)

Apresentado por Marisa Macedo

1º A RAVE propôs dois traçados alternativos para a construção do TGV – ligação Lisboa-Porto, sendo que qualquer deles irá atravessar território do concelho de Estarreja e causar grande prejuízo aos residentes, bem como ao concelho, não só a nível patrimonial, mas também da sua qualidade de vida.

2º Esta passagem vai agravar ainda mais as condições de vida da população residente a Nascente do concelho, dado que o TGV somar-se-á aos atravessamentos da zona pela A1, pela IC1/A29, pela Transgás e por redes de Alta Tensão da REN.

3º Os residentes estão a organizar-se, tendo emitido o comunicado que vai anexo ao presente requerimento.

4º Nesse comunicado é colocada a possibilidade da passagem do TGV ser efectuada completamente a Nascente do concelho, o que representa um terceiro traçado, que evitaria o derrube de casas, já que passaria em zona de pinhal.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

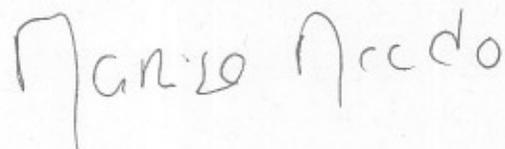
Assim:

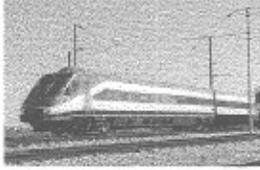
Ao abrigo das normas Constitucionais e Regimentais aplicáveis, a Deputada signatária requer ao Governo, através do Senhor Ministro das Obras Públicas, o seguinte:

- Que seja considerada a hipótese da ligação Lisboa-Porto, no concelho de Estarreja, ser efectuada a Nascente de todas as construções existentes no concelho, em zona de pinhal.
- No caso de tal solução ser de todo inviável, que seja apresentada a justificação concreta da impossibilidade.
- Em qualquer caso, desde que o TGV seja construído, quais as medidas materiais concretas que estão previstas para compensar a população e os particulares directamente afectados, por mais este atravessamento de uma infra-estrutura importante para o país, mas que se soma a outras infra-estruturas já existentes, concentradas num curto espaço e que afectam a mesma população.

Palácio de São Bento, 02 de Setembro de 2008

A Deputada,


(Marisa Macedo)



POR UM TRAÇADO ALTERNATIVO PARA O TGV

COMUNICADO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

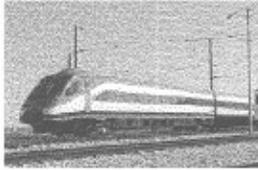
A população dos lugares do concelho de Estarreja a Nascente da A1 que virão a ser atravessados pelos traçados propostos pela RAVE para passagem do TGV, não pode aceitar que mais uma vez as aldeias onde nasceram e vivem sejam retalhadas por um projecto megalómano, cego e sem critérios, que irá destruir as acessibilidades locais, separar vizinhos e causar um enorme impacto ambiental, nomeadamente, impacto visual e acústico e ainda poluir a zona circundante, mediante a acumulação de ozono devido às descargas eléctricas entre catenária e pantógrafos.

Os habitantes da zona agora escolhida para passagem do TGV têm vindo a ser sistematicamente prejudicados pelas sucessivas passagens da A1, da A29, da Transgás e das redes de Alta Tensão da REN. Todas estas infra-estruturas têm afectado seriamente as populações e como contrapartida, vem agora a RAVE, oferecer a destruição de uma parte das suas casas, dando em troca decibéis de ruído originados pela passagem dos comboios de alta velocidade.

Para dar resposta e lutar contra aquilo de que nos querem convencer de que se trata de uma fatalidade que devemos aceitar de braços caídos em nome do progresso, um grupo de residentes organizados e que quer muito à sua terra, resolveu organizar-se e desencadear uma série de acções no sentido de:

1. Esclarecer as populações
2. Sensibilizar os órgãos autárquicos para que sejam defendidos os interesses do Concelho e das populações
3. E se o projecto TGV avançar, exigir à RAVE e ao Governo um novo traçado, que passe pela zona de pinhal a Nascente dos agora propostos e que evite o derrube de casas e degradação ambiental nos lugares de Santiais, Barreiro do Meio e Barreiro de Cima.

No sentido da sensibilização dos órgãos autárquicos, avançou esta comissão com um “abaixo assinado”, que já circula, para recolha de assinaturas e que posteriormente deverá ser entregue ao Sr Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, a quem se solicita “o seu total empenhamento na



POR UM TRAÇADO ALTERNATIVO PARA O TGV

defesa da solução proposta e que exija firmemente junto do Governo o desvio dos traçados para evitar a destruição duma parte considerável do Concelho”.

Esta comissão recém criada vai avançar com a convocatória de uma Assembleia de Moradores para o próximo dia 30 de Agosto, para proceder à eleição de uma Comissão de Moradores para coordenar futuras actividades, efectuar sessões de esclarecimento e prestar apoio a todos os interessados que a ela queiram recorrer.

Decisão tomada em reunião da Comissão Dinamizadora em Santiaais em 15 de Agosto de 2008

A Comissão Dinamizadora:

José Pinho

Agnelo Correia

Pedro Silva

João Mendonça

Bruno Rodrigues

Américo Soares